

	UNIVERSIDADES PÚBLICAS DE LA COMUNIDAD DE MADRID PRUEBA DE ACCESO A LA UNIVERSIDAD CURSO 2025-2026 MATERIA: PORTUGUÉS	
--	--	--

INSTRUCCIONES GENERALES Y CALIFICACIÓN

Después de leer atentamente el texto propuesto, responda en portugués (normativa europea) a las preguntas que le están asociadas. El examen está estructurado en tres bloques en que se evaluarán las distintas competencias.

CALIFICACIÓN: El bloque I se calificará sobre 4 puntos y los bloques II y III se calificarán sobre 3 puntos respectivamente.

TIEMPO: El examen tendrá una duración de 90 minutos.

“Há duas coisas que estão quase sempre presentes na vida de todos os seres humanos, e também na vida dos animais – o sim e o não. Normalmente, ficamos contentes com o sim. Já o não pode ser muito irritante... e às vezes até um bocadinho triste”. É desta forma que a autora Elena Levi dá o mote para um livro que explora a origem e a importância do “não”.

Lembra de forma divertida como as crianças estão sempre a tropeçar nessa palavra. “Não corras!”, “não comas tão depressa!”, “não mexas nessa pedra!”, “não te sujes”, “não bebas água gelada” são alguns exemplos escolhidos e que a maior parte de nós já ouviu e até proferiu.

Seguem-se depois exemplos de “nãos” importantes e justos na história da civilização. O “não” que os cidadãos de Paris, no fim do século XVIII, disseram ao rei Luís XVI, “que passava os dias fechado no seu palácio de Versalhes quando muita gente morria de fome”, e resultou na Revolução Francesa.

Também o “não” de Rosa Parks, que se tornou um símbolo da luta contra o racismo. “Quando o motorista lhe disse para se levantar e dar o lugar a um senhor de pele clara, ela manteve-se muito calma e disse, com toda a delicadeza ‘Não’. E não se levantou. Foi presa por causa disso”.

Do lado dos “nãos” justos, refere ainda o “não” à guerra, à escravatura, à poluição. Do lado dos profundamente injustos, elege como o pior de todos o “não” à liberdade.

Serge Bloch cria a sua narrativa visual com um registo bem-humorado nos momentos adequados e duro e triste perante os “nãos” mais injustos. São ilustrações dinâmicas, que convidam ao pensamento crítico, funcionando algumas como *cartoons*. E é raro as crianças serem expostas a este tipo interventivo de expressão artística.

No final, convida-se o pequeno leitor a tentar perceber quais os “nãos” que o irritam ou entristecem mas que fazem sentido, como “não te afastes sem dizer onde vais”, “não vás para a água [do mar] sem mim”, “não digas coisas feias aos colegas”.

Motiva-se também a criança a perguntar a razão de um determinado “não” quando este lhe parecer inapropriado. “Experimenta. Conversando, consegues quase sempre encontrar uma solução. Umas vezes, vais perceber porque te disseram ‘não’. Outras vezes, quem te disse ‘não’ vai perceber que não havia razão para to dizer. Vais ver que as coisas correrão melhor”, é uma das reflexões finais em jeito de “moral da história”.

Muito provavelmente, os autores não conhecem a *Trova do vento que passa*, mas os leitores adultos podem aproveitar este livro para transmitir aos mais novos a esperança nas palavras de Adriano Correia de Oliveira: “Mesmo na noite mais triste/ em tempo de servidão/ há sempre alguém que resiste/ há sempre alguém que diz não”.

PERGUNTAS

BLOCO I. COMPETÊNCIAS DA COMPREENSÃO E DA EXPRESSÃO ESCRITAS (4 PONTOS)

1. Com base na leitura do texto, diga se as afirmações que se seguem são verdadeiras (V) ou falsas (F). Justifique a sua resposta com uma frase do texto. (1,5 pontos)

- a) O “não” à contaminação é um dos “nãos” que Elena Levi considera justos.
- b) O “não” e o “sim” estão presentes exclusivamente na vida dos seres humanos.
- c) Serge Bloch é o ilustrador do livro.

2. Responda às seguintes perguntas de escolha múltipla, assinalando a única opção correta. (1,5 pontos)

1. Segundo Elena Levi, que efeitos costuma ter o “não”?

- a) Provoca sempre tristeza nas pessoas, especialmente nas crianças.
- b) É geralmente aceite com indiferença por parte dos adultos.
- c) Pode causar irritação e, por vezes, um pouco de tristeza.
- d) Leva a conflitos graves entre as pessoas.

2. Segundo o texto, o que é que as crianças devem fazer perante um “não” que lhes parece inadequado?

- a) Questionar a razão do “não” e conversar sobre ele para encontrar uma solução.
- b) Ignorá-lo e agir como se não tivesse sido dito.
- c) Aceitá-lo sem discutir, porque os adultos costumam ter razões para o dizer.
- d) Mostrar desagrado e recusar obedecer, seguindo o exemplo de Rosa Parks.

3. Qual é o sentido dos versos de Adriano Correia de Oliveira?

- a) Criticar quem se opõe às regras impostas.
- b) Mostrar que a servidão leva sempre à resignação.
- c) Defender que a liberdade só existe em tempos felizes.
- d) Transmitir a ideia de que há sempre esperança e resistência perante a injustiça.

3. Dê um título ao texto. Justifique a sua resposta. (1 ponto)

BLOCO II. COMPETÊNCIA LINGUÍSTICA (3 PONTOS)

Responda às **TRÊS** perguntas que se seguem:

1. Com base no texto, identifique um sinónimo e um antónimo para as palavras indicadas. Deve procurar palavras ou expressões no texto que tenha significados semelhantes ou opostos aos indicados. (0,40 pontos)

- a) Um sinónimo para a palavra “escolhe”
- b) Um antónimo para a palavra “frequente”

2. Preencha as frases com as preposições indicadas: *em* (2x), *a* (2x), *para*, *de*. Faça as alterações que considerar adequadas. (0,60 pontos)

- a) O “não” dito pelos cidadãos de Paris aconteceu _____ o final do século XVIII.
- b) Rosa Parks manteve-se sentada quando o motorista lhe pediu _____ se levantar.
- c) As crianças devem perguntar a razão de um “não” _____ os pais e mães.
- d) Certos “nãos” são necessários, como o “não” _____ a guerra.
- e) O rei Luís XVI vivia fechado _____ o palácio de Versalhes.
- f) No período _____ a infância, as crianças ouvem frequentemente ordens e proibições.

3. Responda apenas a **DUAS** das três perguntas apresentadas. (2 pontos)

a) Complete as frases com a forma correta do verbo entre parênteses, usando o tempo verbal indicado. (1 ponto)

- Durante a infância, cada “não” _____ (ensinar) as crianças a compreender regras importantes. (Pretérito Imperfeito do Indicativo)
- Quando os adultos _____ (agir) com paciência, os conflitos diminuem. (Presente do Indicativo)
- É importante que os adultos _____ (ser) coerentes quando dizem “não”. (Presente do Conjuntivo)
- No futuro, as crianças _____ (entender) melhor os “nãos” injustos. (Futuro do Indicativo)
- O livro _____ (dar) a oportunidade para explorar a origem e a importância do “não”. (Presente do Indicativo).

b) Leia as frases e reescreva-as no plural, fazendo todas as alterações necessárias (artigos, nomes, adjetivos, verbos, pronomes, etc.). (1 ponto)

- A criança ouve muitas vezes a palavra “não”.
- A narrativa visual tem um registo bem-humorado.
- Muito provavelmente, o leitor adulto conhece a *Trova do vento que passa*.
- Este livro transmite esperança no futuro.
- É quase sempre possível encontrar uma solução.

c) Leia as frases e reescreva-as no futuro, mantendo o sentido e fazendo as alterações necessárias nos verbos e restantes elementos. (1 ponto)

- As crianças ouvem muitas vezes a palavra “não”.
- Os adultos explicam a razão de um “não”.
- Um simples “não” muda a forma de pensar da sociedade.
- Alguns “nãos” protegem as crianças de perigos.
- Conversar melhora a relação entre adultos e crianças.

BLOCO III. COMPETÊNCIA DA EXPRESSÃO ESCRITA (3 PONTOS)

Responda a UMA das perguntas que se seguem. O seu texto deve ter uma extensão de 190 a 200 palavras, aproximadamente. (3 pontos)

- a)** Recorde um “não” importante na sua vida e escreva um texto sobre uma situação em que alguém lhe tenha dito “não”. Explique se considerou esse “não” justo ou injusto.
- b)** Segundo o texto, do lado dos “nãos” justos estão o “não” à guerra, à escravatura ou à poluição. Está de acordo com esta opinião? Justifique a sua resposta. Se não concordar, apresente outros exemplos de “nãos” que considere justos.

PORTUGUÉS

CRITERIOS ESPECÍFICOS DE CORRECCIÓN Y CALIFICACIÓN

- La prueba presenta **un** único texto.
- Se valorará, ante todo, la corrección gramatical, según la normativa del Portugués europeo, y la propiedad de expresión en la respuesta.
- El estudiante deberá responder a las preguntas de los 3 bloques de actividades sin ayuda de diccionario.
- La realización de este examen conlleva una competencia lingüística del estudiante correspondiente a un nivel B1 del MCER.
- El texto tendrá una extensión aproximada de 500 palabras y su comprensión no exigirá conocimientos especializados ajenos a la materia de la prueba.

Puntuación máxima de la prueba: 10 puntos

- El **bloque I** deberá calificarse de **0 a 4 puntos**.
- El **bloque II** deberá calificarse de **0 a 3 puntos**.
- El **bloque III** deberá calificarse de **0 a 3 puntos**.

Bloque I. Las preguntas de este bloque tienen como objetivo medir la capacidad de comprensión lectora del estudiante.

En la **pregunta 1** se propondrán 3 enunciados. Se deberá justificar la respuesta copiando el fragmento de texto correspondiente y cada respuesta se evaluará con 0,5 puntos siempre y cuando sean correctas la respuesta y su justificación.

En la **pregunta 2** se propondrán 3 preguntas con 4 opciones de respuesta y se asignará 0,5 puntos por cada respuesta acertada.

En la **pregunta 3** comprende 1 pregunta de respuesta abierta. Se tendrá que responder en portugués (normativa europea) y se calificará atendiendo a los siguientes criterios:

- a) Adecuación y coherencia de las ideas. (0,2 puntos)
- b) Corrección gramatical, ortográfica y riqueza de vocabulario correspondiente al nivel exigido (0,5 puntos)
- c) Se penalizará la falta de adecuación al tema propuesto o la copia literal de frases y expresiones del texto inicial. (0,3 puntos)

Bloque II. En este bloque se valorará la competencia léxica y gramatical en contexto. El alumnado deberá responder a las **3 preguntas** propuestas. Se asignarán 3 puntos a este bloque, distribuidos de la siguiente manera: a la pregunta 1 se asignará 0,4 puntos y a la pregunta 2 se asignará 0,6 puntos. A

la pregunta optativa de gramática se asignarán 2 puntos, distribuidos por dos preguntas que valen 1 punto, respectivamente. Cada ítem de la pregunta vale 0,2 puntos.

Bloque III. En este bloque se valorará la competencia de expresión escrita. Contendrá dos propuestas de redacción para elegir. Se deberá redactar un texto de entre 190 y 200 palabras.

Se valorará positivamente: la capacidad argumentativa del alumno, la riqueza del léxico, la complejidad de las construcciones morfosintácticas utilizadas, así como el buen uso y la corrección gramatical de la lengua empleada.

Se valorará negativamente: la falta de coherencia en la exposición, la pobreza del léxico, la repetición de las palabras, las frases copiadas del texto y las incorrecciones morfosintácticas.

La redacción se calificará atendiendo a los siguientes criterios:

- a)** Adecuación y capacidad comunicativa, organización y coherencia en la enumeración de las ideas. (1 punto)
- b)** Se penalizará la falta de adecuación al tema propuesto o la copia literal de frases y expresiones del texto inicial. (0,5 puntos)
- c)** Corrección gramatical, ortográfica y riqueza de vocabulario correspondiente al nivel exigido. (1,5 puntos)

PORTUGUÊS

SOLUCIONES

(Documento de trabajo orientativo)

BLOCO I. COMPETÊNCIAS DA COMPREENSÃO E DA EXPRESSÃO ESCRITAS (4 PONTOS)

1.

a) **Verdadeiro**. “Do lado dos ‘nãos’ justos, refere ainda o ‘não’ à guerra, à escravidão, à poluição”.

b) **Falso**. “Há duas coisas que estão quase sempre presentes na vida de todos os seres humanos, e também na vida dos animais – o sim e o não”.

c) **Verdadeiro**. “Serge Bloch cria a sua narrativa visual com um registo bem-humorado nos momentos adequados e duro e triste perante os ‘nãos’ mais injustos”.

2.

1.

c) “Pode causar irritação e, por vezes, um pouco de tristeza”.

2.

a) “Questionar a razão do “não” e conversar sobre ele para encontrar uma solução”.

3.

d) “Transmitir a ideia de que há sempre esperança e resistência perante a injustiça”.

3. Tema livre (Vide critérios de correção)

BLOCO II. COMPETÊNCIA LINGUÍSTICA (3 PONTOS)

1.

a) Sinónimo de “escolhe”: **elege**

b) Antónimo de “frequente”: **raro**

2.

a) O “não” dito pelos cidadãos de Paris aconteceu **no** final do século XVIII.

b) Rosa Parks manteve-se sentada quando o motorista lhe pediu **para** se levantar.

- c) As crianças devem perguntar a razão de um “não” aos pais e mães.
- d) Certos “nãos” são necessários, como o “não” à guerra.
- e) O rei Luís XVI vivia fechado no palácio de Versalhes.
- f) No período da infância, as crianças ouvem frequentemente ordens e proibições.

3.

a)

- Durante a infância, cada “não” ensinava (ensinar) as crianças a compreender regras importantes. (Pretérito Imperfeito do Indicativo)
- Quando os adultos agem (agir) com paciência, os conflitos diminuem. (Presente do Indicativo)
- É importante que os adultos sejam (ser) coerentes quando dizem “não”. (Presente do Conjuntivo)
- No futuro, as crianças entenderão (entender) melhor os “nãos” injustos. (Futuro do Indicativo)
- O livro dá (dar) a oportunidade para explorar a origem e a importância do “não”. (Presente do Indicativo).

b)

- As crianças ouvem muitas vezes a palavra “não”.
- As narrativas visuais têm um registo bem-humorado.
- Muito provavelmente, os leitores adultos conhecem a *Trova do vento que passa*.
- Estes livros transmitem esperança no futuro.
- É quase sempre possível encontrar soluções.

c)

- As crianças ouvirão/ vão ouvir muitas vezes a palavra “não”.
- Os adultos explicarão/ vão explicar a razão de um “não”.
- Um simples “não” mudará/ vai mudar a forma de pensar da sociedade.
- Alguns “nãos” protegerão/ vão proteger as crianças de perigos.
- Conversar melhorará/ vai melhorar a relação entre adultos e crianças.

BLOCO III. COMPETÊNCIA DA EXPRESSÃO ESCRITA (3 PONTOS)

Tema livre (Vide critérios de correção)